# Amor e Justiça

## Índice


1. Antigo Testamento . . . . . 3
2. Dimensão espiritual . . . . . 3
3. A dimensão humana . . . . . 5
3.1 Agir sempre de acordo com a justiça . . . . . 5
3.2 Para denunciar todo o tipo de injustiça . . . . . 7
4. A justiça requer firmeza . . . . . 9
5. Mensagens recebidas por Peter2 . . . . . 11

Jesus veio ao mundo para nos revelar a face do Amor do nosso Pai:

> João 1:18: «Nunca ninguém viu Deus, o Filho Único, que está no seio do Pai, deu-o a conhecer.»

Ele está a mostrar-nos o caminho real para a salvação:

> João 15:9-12: «Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós. Permanecer no meu amor... Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.»
>
> João 14:23: «Se alguém me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará e nós viremos a ele e faremos com ele a nossa casa»

E John insiste:

> 1 João 4:7-8: «Amados, amemo-nos uns aos outros... Deus é amor.»

O Profeta Maomé confirma esta Realidade eterna quando diz:

> Alcorão 11; Houd,90: «Implora o perdão do teu Senhor e arrepende-te d'Ele. Meu Senhor é verdadeiramente misericordioso e cheio de amor terno (*Wadoud*).»
>
> Alcorão 19; Maria,96: «Aos que acreditam e fazem boas acções, o Muito Gracioso concederá o Seu terno amor (*Woudd*).»

O nosso Pai não é apenas Amor, ele é Amor terno.

Ao longo da sua vida, Jesus revelou-nos o rosto do Amor do Pai. Mas também nos revelou o seu rosto de Retidão:

> Mateus 6:33: «Buscai primeiro o **reino de Deus e a sua justiça**, e tudo o mais vos será dado em acréscimo»
>
> Lucas 11:42: «Mas ai de vós, fariseus, que pagais o dízimo da hortelã, da rua e de toda planta vegetal, e abandonais a **justiça e o amor de Deus**! Isto devia ser feito, e isto devia ser feito.»

E Zacarias, sob a inspiração do Espírito Santo, louva a Deus dizendo:

> Lucas 1:72-75: «Assim teve misericórdia dos nossos pais, recordando o seu santo pacto, o juramento que fez a Abraão nosso pai de conceder que, sem medo, libertado da mão dos nossos inimigos, o **serviríamos em santidade e justiça** perante ele todos os nossos dias.»

E o Profeta Maomé também nos adverte:

> Alcorão 11; Houd,113: «Não te coloques ao lado daqueles que fazem mal, para que o Fogo não venha sobre ti! E não terás outro defensor senão Deus, e não serás ajudado.»

E ele revela-nos o rosto justo do nosso Pai:

> Alcorão 24; A Luz,25: «Nesse dia, Deus recompensará os seus feitos com toda a justiça, e eles verão que **Deus é a própria justiça**.»

O amor e a rectidão são inseparáveis. Não se pode amar sem praticar a justiça. Um amor onde a justiça está ausente não é amor. É uma ilusão de amor.

# 1. Antigo Testamento

Já no Antigo Testamento o nosso Pai nos mostrou este caminho:

> Miqueias 6:8: «Foi-vos dado a conhecer, homem, o que é bom, o que o Senhor exige de vós: nada mais do que **fazer justiça, amar ternamente** e caminhar humildemente com o vosso Deus.»

E Isaías profetiza a vinda do Messias com estas palavras:

> Isaías 9:5-6: «Porque uma criança nos nasceu, um filho nos foi dado, recebeu o reino sobre os seus ombros... ... e o reino estende-se em paz infinita ao trono de David e ao seu reino, que ele estabelece e fortalece em **justiça e retidão**. A partir deste momento e para sempre, o amor ciumento do Senhor dos Exércitos fará isto.»

O salmista falando profeticamente ao Messias proclama:

> Salmos 45:4-8: «... vai, cavalga, pela causa da verdade, piedade e **justiça**... o ceptro da justiça, o ceptro do teu reino! **Amas a justiça**, detestas a impiedade...»

A justiça e a justiça são o fundamento do Reino do nosso Pai. Este espírito de justiça deve também caracterizar os verdadeiros seguidores de Deus no fim dos tempos. Isto faz parte da Restauração Universal de acordo com o Espírito do nosso Pai.

> Isaías 28:5-6: «Naquele dia o Senhor dos Exércitos tornar-se-á uma coroa de esplendor e uma coroa de beleza para o resto do seu povo, **um espírito de justiça para aqueles que fazem justiça**, e a força daqueles que repelem o assalto às portas.»

A justiça que temos de fazer tem duas dimensões: a espiritual e a humana. Os dois são, de facto, inseparáveis.

# 2. Dimensão espiritual

A dimensão espiritual da justiça consiste em acreditar em Jesus, pois Ele é o Messias enviado por Deus. Jesus diz sobre isto:

> João 16:8-11: «Quando ele (*o Espírito Santo*) vier, confundirá o mundo em pecado e em justiça e em juízo... em justiça, porque eu vou para o Pai e não me vereis mais...»

A justiça espiritual é acreditar que Jesus é o Messias e que Ele é glorioso com o Pai. É por isso que Paul diz:

> 1 Coríntios 12:3: «... Ninguém pode dizer: 'Jesus é Senhor', a não ser pelo poder do Espírito Santo»

Este é o primeiro critério da Ressurreição que caracteriza os 1000 anos simbólicos do Apocalipse (Apocalipse 20:4-5).

Desde o aparecimento da Besta em 1948, os 1.000 anos passaram, e existe um segundo critério de retidão espiritual. É acreditar que a Besta do Apocalipse é Israel. O livro «aberto» do Apocalipse desde 1970 revela esta nova «medida» de justiça espiritual que mede o novo templo de Deus (Apocalipse 11:1).

Esta nova «medida» de Justiça permitiu que muitos «mortos» fossem ressuscitados. Estes são todos aqueles que se comprometeram contra a Besta, contra a sua injustiça, e derramaram o seu sangue por esta Causa Santa. O sangue derramado por justiça serve como baptismo (água

transformada em sangue: Apocalipse 11:6) e ganha-lhes uma coroa no Céu. Participam assim na primeira Ressurreição.

Após a queda da Besta, muitos erguer-se-ão em espírito e participarão nesta primeira Ressurreição, pois perceberão quem foi a Besta e derramarão lágrimas de arrependimento pela sua salvação (Apocalipse 1:7). São os mortos «que não puderam viver novamente até os mil anos se cumprirem» (Apocalipse 20:5).

Assim, estes dois critérios de julgamento e de justiça delimitam os 1000 anos. Após os mil anos, muitos «cada nação, raça, povo e língua» (Apocalipse 7:9) voltarão à verdadeira fé, porque terão resistido à Besta e não se terão contaminado com a «famosa prostituta» (Apocalipse 17:1). Eles compreenderão que o seu empenho terá contribuído para o Triunfo do nosso Pai e do seu Messias.

Em Apocalipse Jesus regressa num cavalo branco. A sua guerra é **uma guerra de retidão**:

> Apocalipse 19:11: «Então vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele chamava-se 'Fiel' e 'Verdadeiro', e ele julga e faz a guerra com justiça.»

Jesus faz a guerra contra a Besta e os seus aliados. Todos aqueles que se juntam a esta guerra lutam, por vezes sem o saber, com Ele e obtêm grandes graças de salvação. Isto é o que o Profeta Maomé nos revela no Discussion No. 1806 quando nos fala sobre o Anticristo:

> «Deus enviará Jesus, Filho de Maria, que o perseguirá e o alcançará à porta de Lod (*perto de Tel Aviv*)... Então Jesus levantará um povo que Deus fará invencível contra ele (*o Anticristo*)...»

Este «povo invencível» corresponde aos «exércitos do céu» que seguem Jesus na Sua guerra (Apocalipse 19:14).

Esta guerra de Jesus contra os Seus inimigos é o cumprimento da profecia de Jesus em Lucas:

> Lucas 19:27: «Quanto aos meus inimigos, aqueles que não me deixam reinar sobre eles, trazem-nos aqui e matam-nos perante mim.»

É a Guerra da Retidão do Apocalipse. E Luke diz-nos quem são esses inimigos:

> Lucas 19:14: «O seu povo odiava-o e enviou uma embaixada atrás dele, dizendo: 'Não queremos que este homem reine sobre nós'.»

O povo de Jesus rejeita-o como Rei porque ele resiste aos seus desígnios sionistas. Por isso, crucificaram-no.

Hoje, os palestinianos também não se curvam aos objectivos sionistas, e sofrem o mesmo destino que «o seu Senhor» (Apocalipse 11:8).

Jesus tinha dito:

> Mateus 5:10, «Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da **justiça**, pois deles é o reino dos céus»

O apelo de Jesus à justiça, «mata-os perante Mim», também corresponde a este apelo à batalha no livro do Apocalipse:

> Apocalipse 18:6-7: «Pagai-lhe (*Babilônia, a Grande, isto é, Jerusalém*) com o seu próprio dinheiro! Pague-lhe o dobro das suas despesas! No copo das suas misturas, misture uma dose dupla! Na medida da sua pompa e luxo, dá-lhe tormento e infortúnio!.»

Jesus, o Rei do Amor, Aquele que é «manso e humilde de coração» (Mateus 11:29) pede que demos «Babilónia, a Grande», «tormentos e desgostos» em «dose dupla».

Esta é a sua verdadeira face: Amor e Justiça.

Aqueles que não conhecem esta face do nosso Pai e não agem em conformidade ainda não compreenderam o ensinamento de Jesus.

# 3. A dimensão humana

A dimensão humana da Justiça manifesta-se a dois níveis:

- Agir sempre de acordo com a justiça e ser um exemplo.
- Denunciar todo o tipo de injustiça no seu meio e na sociedade.

## 3.1 Agir sempre de acordo com a justiça

Agir de acordo com a justiça é agir de acordo com a disposição de dar a todos o seu direito. Foi isto que Jesus fez com os Seus Apóstolos, libertando-os pouco a pouco do seu espírito racista, que foi a causa da injustiça.

Assim que começou a sua pregação em Nazaré, Jesus chocou a mentalidade dos judeus na sinagoga e chamou-os à abertura, dizendo-lhes:

> Lucas 4:24-29: «'Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido no seu próprio país. Em verdade vos digo que havia muitas viúvas em Israel nos dias de Elias, quando o céu esteve fechado durante três anos e seis meses, quando uma grande fome invadiu toda a terra; e a nenhuma delas Elias foi enviado, mas a uma viúva em Sarefá, na terra de Sidon. Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, mas Naaman, o sírio.'
>
> Quando ouviram isto, todos na sinagoga ficaram cheios de fúria. E levantando-se, empurraram-no para fora da cidade e levaram-no para uma colina íngreme onde a sua cidade foi construída, para o atirarem para baixo.»

Este espírito de abertura aos pagãos era demasiado forte para eles. Eles queriam matá-lo.

> Mateus 15:25-28: *Pela sua atitude, Jesus exorta os Apóstolos a interceder pela cura da filha de uma mulher cananéia, portanto de uma mulher pagã. Nesta ocasião, Elogia a sua fé perante os seus Apóstolos. Ao fazê-lo, Ele abre-lhes a mente aos pagãos.*

Jesus louva Tyre e Sidon que, perante os milagres de Jesus, teriam feito penitência, muito mais do que cidades judaicas como Corazim e Betsaida:

> Mateus 11:20-24: «Então ele começou a censurar as cidades que tinham visto os seus muitos milagres mas não tinham feito penitência. Ai de ti, Chorazin! Ai de ti, Bethsaida! Pois se os milagres que estão a acontecer em si tivessem ocorrido em Tyre e Sidon, há muito tempo atrás, debaixo de saco e cinzas, eles ter-se-iam arrependido. Portanto, digo-vos, para Tyre e Sidon no Dia do Julgamento, haverá menos rigor do que para vós. E tu, Cafarnaum, pensas que serás elevada ao céu? Para o Hades descerá. Pois se os milagres que tiveram lugar em si tivessem ocorrido em Sodoma, ainda hoje existiria. Pois eu digo-vos, para a terra de Sodoma haverá menos dificuldades no Dia do Julgamento do que para vós»

Jesus louva perante os seus apóstolos a fé de um Centurião Romano:

> Mateus 8:5-12: «Ao entrar em Cafarnaum, um centurião veio ter com ele e implorou-lhe: 'Senhor', disse ele, 'o meu filho está deitado em minha casa, paralisado e a sofrer terrivelmente', disse ele, 'Vou curá-lo' - 'Senhor', respondeu o centurião, 'não vos mereço que venhais debaixo do meu tecto, mas basta dizerdes a palavra e o meu filho será curado. Pois eu, que sou apenas um subordinado, tenho soldados debaixo de mim, e digo a um: Vai, e ele vai, e a outro: Vem, e ele vem, e ao meu servo: Faz isto, e ele faz aquilo'. Quando Jesus ouviu isto, maravilhou-se e disse àqueles que o seguiram: 'Em verdade vos digo que **não encontrei tal fé em Israel em ninguém**'. Bem, digo-vos que **muitos virão de Oriente e Ocidente** para tomar os seus lugares no banquete com Abraão, Isaac e Jacob no reino dos céus, enquanto os filhos do reino serão lançados na escuridão exterior: haverá choro e ranger de dentes.»

> Lucas 10:29-37: *Jesus ensina a respeitar e amar os samaritanos que os judeus desprezavam.*

Com toda esta atitude firme e corajosa, Jesus transmitiu aos Apóstolos um espírito de justiça.

Muitos anos mais tarde Lucas revela nos Actos dos Apóstolos a grande consciência dos gentios por parte de Pedro:

> Actos 10:34-35: Então Pedro respondeu e disse: «Verdadeiramente sei que Deus não respeita as pessoas, mas **quem o teme e faz a justiça** em cada nação é-lhe aceitável.»

A atitude e o ensino de Jesus finalmente deram frutos em Pedro. Para uma mentalidade judaica, isto foi uma imensa convulsão e uma grande libertação.

Hoje, Jesus diria o mesmo sobre os palestinianos, desprezados por todos e acusados de terrorismo.

Foi através destes fortes testemunhos que Jesus ensinou os seus Apóstolos a ir além da justiça dos fariseus:

> Mateus 5:20: «Porque eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, certamente não entrareis no reino dos céus.»

Hoje, o mesmo Espírito pede-nos para resistir ao mundo que nos invade com o seu espírito superficial, vaidoso e materialista.

Estes são os ídolos modernos que devemos denunciar e que nos querem asfixiar.

Sobre a atitude a ter para com os ricos, Jacques avisa-nos também dizendo:

> Tiago 2:1-9: «... Se então cumprirem a lei real de acordo com a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazes bem; mas se considerares as pessoas (*respeitando demasiado os ricos e desprezando os pobres*), cometes pecado, e a Lei (do*Amor e da Retidão*) condena-te como transgressores.»

E Jesus ensina-nos:

> Mateus 5:3: «Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus»

Finalmente, no Antigo Testamento, o profeta Ezequiel descreve a rectidão com estas palavras:

> Ezequiel 18:5-17: «Quem é justo e faz justiça e juízo, não come nas montanhas (*comendo os sacrifícios oferecidos aos ídolos; hoje, o mundo e os seus ídolos modernos...*) ... não contaminar a mulher do seu vizinho... não oprima ninguém, não pague uma dívida, não cometa roubo, não dê pão aos famintos e cubra os nus com uma roupa, não empreste com usura, não se interesse, afaste a mão do mal, faça um verdadeiro julgamento entre os

> homens, aja de acordo com as minhas leis (*a lei do Amor*) e observe os meus costumes agindo de acordo com a verdade, **tal homem é justo**, viverá, diz o Senhor Javé... »

A justiça é, portanto, toda uma linha de conduta que nos faz agir de acordo com a verdade, preserva-nos do mal e faz-nos viver.

> Mateus 5:6: «Abençoados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.»

O triunfo do nosso Pai será através da sua rectidão:

> Isaías 45:23-24: «Juro por mim mesmo, o que procede da minha boca é a verdade, é uma palavra que não pode ser mudada: 'Sim, diante de mim todo joelho se dobrará, e eu jurarei com toda a língua, dizendo: **Só no Senhor há justiça e força**. Mesmo a ele virão todos aqueles que ficaram indignados contra ele com vergonha.»

## 3.2 Para denunciar todo o tipo de injustiça

Denunciar todas as formas de injustiça é um dever sagrado. Não devemos permanecer em silêncio perante a injustiça. Aquele que permanece em silêncio torna-se um cúmplice.

Jesus denunciou a injustiça de muitas maneiras na sua vida, por vezes mesmo com palavras e atitudes muito fortes:

> Mateus 21:12-13: *Jesus denunciou o comércio que tinha entrado no Templo e derrubou as mesas do Templo.*
>
> Mateus 23:13-39: *Jesus ataca e denuncia violentamente os escribas e fariseus pela sua hipocrisia.*
>
> Mateus 16:21-23: *Pedro, ainda portador da imagem do glorioso e triunfante Messias, rejeita a ideia do sofrimento de Cristo. Jesus exorciza esta mentalidade sionista, dizendo-lhe firmemente*: «Vai para trás de mim, Satanás, tu és um obstáculo para mim. Pois os vossos pensamentos não são os pensamentos de Deus, mas os dos homens.»
>
> Mateus 17:14-17: *Jesus abala fortemente os seus discípulos por causa da sua falta de fé. Não conseguiram curar o epiléptico demoníaco. Ele disse-lhes*: «Ó geração infiel e pervertida, quanto tempo estarei eu convosco? Quanto tempo terei de vos aturar?»

Foi por rejeitarem este espírito profético de justiça em atitude e palavra após o exemplo de Cristo que as igrejas trouxeram o lobo, agora o Anticristo, para o aprisco das ovelhas. Tornaram-se fracos e diplomáticos e aceitam todas as controvérsias e ideias em nome do amor incompreendido. Com o seu falso slogan «Temos de amar a todos», crucificaram o verdadeiro amor.

Isto não é o que Jesus nos ensinou! Jesus sempre soube condenar o mal.

Jesus confronta e denuncia furiosamente os judeus que se orgulhavam de ter Abraão como pai, não ouviram a sua palavra, e quiseram matá-lo:

> João 8:44: «O teu pai é o diabo, e é o desejo do teu pai que tu queres cumprir. Desde o início foi homicídio... »

O Padre Pio costumava dizer: «O mal não pode ser amado».

Quando Jesus disse: «Amai os vossos inimigos» (Lucas 6:27), Ele dirigia-se aos judeus racistas que odiavam todos os não-judeus e os desacreditava. Ele convidava-os a estarem abertos aos gentios. Por outro lado, Jesus respondeu com grande força e dignidade ao guarda que O tinha esbofeteado injustamente perante o sumo sacerdote judeu (João 18:22-24). Ele respondeu: «Se falei mal, testemunhem o que está errado; mas se falei bem, porque me batem»? (João 18:23).

Jesus era forte e Ele não «deu a outra face» porque estava a reagir a um acto injusto.

Paulo encoraja-nos a ter esta atitude, dizendo:

> 1 Timóteo 5:22: «. . . Não te faças cúmplice dos pecados dos outros. Mantenha-se puro»

Não ser cúmplice é saber como denunciar. Aquele que se cala, aceita. Não podemos permanecer em silêncio perante a injustiça. Caso contrário, não somos verdadeiras testemunhas de Cristo.

O nosso Pai é Amor, mas ele também é Justiça. Este é o seu verdadeiro rosto.

Aqueles que vêem apenas um, sem reconhecerem e viverem o outro, estão muito enganados e caem na armadilha do Maligno. Constróem uma semblante de justiça no seu próprio tamanho e assim distanciam-se do nosso Pai. Eles caem no erro denunciado por Paul:

> Romanos 10:3: «Não conhecendo a justiça de Deus, mas procurando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus»

Ai daqueles que constrœm a sua própria mesquinhez e justiça humana em vez de crescerem por abnegação na dimensão da justiça de Deus.

E Paul insiste, dizendo:

> Romanos 14:17: «Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas **justiça, paz e alegria** no Espírito Santo.»

Finalmente, Paulo nas suas lutas e tribulações dá-nos o seu maravilhoso testemunho:

> 2 Coríntios 6:4-7: «Mas nós nos recomendamos como ministros de Deus em todas as coisas, através de grande paciência na tribulação, na angústia, na angústia, na tristeza, nos espancamentos, na prisão, na desordem, no cansaço, na vigilância, no jejum; através da pureza, através do conhecimento, através da paciência, através da bondade, através do Espírito Santo, através do amor não adulterado, através da palavra da verdade, através do poder de Deus; através das **armas ofensivas e defensivas da justiça**. . . »

As «armas ofensivas e defensivas da justiça» são a nossa força. Trata-se de saber lidar com a «espada afiada e de dois gumes» da Verdade e da Retidão que sai da boca de Jesus (Apocalipse 1:16). Esta espada tem o poder de «penetrar até ao ponto de divisão da alma e do espírito... pode julgar os sentimentos e pensamentos do coração» (Hebreus 4:12).

Volta a dizer Paul:

> 2 Coríntios 4:2: «Mas nós guardamos os silêncios da vergonha, não sendo astutos nos nossos caminhos, e não falsificando a palavra de Deus. Pelo contrário, **pela manifestação da verdade** nos recomendamos a cada consciência humana perante Deus.»

Esta manifestação da Verdade caracteriza a Jerusalém Celestial.

Finalmente, Jean resume a importância da justiça, dizendo:

> 1 João 2:29: «Se sabeis que ele é justo, reconhecei que todo aquele que pratica a justiça nasce dele.»

# 4. A justiça requer firmeza

Em Apocalipse, Jesus deve «conduzir todas as nações com uma vara de ferro» (Apocalipse 12:5).

Este ceptro de ferro é firmeza na Justiça. O Apocalipse convida o «conquistador» a empunhar também este ceptro de ferro nos acontecimentos mundiais através da oração e do empenho pessoal e na vida privada e pública através de uma atitude firme perante toda a injustiça (Apocalipse 2:26-28).

Esta firmeza também nos deve caracterizar quando se trata de aceitar de volta um irmão que não segue o Caminho do Espírito. Aqui está o ensinamento de Jesus e depois dos Apóstolos sobre este assunto:

> Mateus 18:15-18: «Se o teu irmão pecar, vai procurá-lo e repreende-o, um a um. Se ele lhe der ouvidos, terá ganho o seu irmão. Se ele não ouvir, leve consigo uma ou duas outras, para que cada assunto possa ser decidido pela palavra de duas ou três testemunhas. Se ele se recusar a ouvi-los, diga à comunidade. E se ele se recusar a ouvir mesmo a comunidade, **que ele seja para vós como pagão e publicano**. Em verdade vos digo que tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu, e tudo quanto soltardes na terra será solto no céu.»
>
> Tito 3:10-11: «Mas o homem que é um partido (*aquele que faz a sua própria verdade*), após o primeiro e segundo avisos, **rompe com ele**. Tal homem, como sabeis, é um patife e um pecador que se condena a si próprio.»
>
> 2 Tessalonicenses 3:14: «Se alguém não obedecer a esta carta, tome nota dele, e pela sua confusão **deixe de lidar com ele**.»
>
> Romanos 16:17-18: «Rogo-vos, irmãos, cuidado com aqueles que causam dissensões e escândalos contra o ensino que recebestes; **evitai-os**. Pois este tipo de pessoas não servem o nosso Senhor Cristo, mas sim a sua barriga, e através de discursos doces e lisonjeiros enganam os corações simples»
>
> 1 Coríntios 5:11-13: «... Escrevi-lhe para não **ter nada** a ver com aquele que, embora se chame irmão, é um lecher, um cobiçoso, um idólatra, um insultuoso, um bêbado ou um falcão, e mesmo, com tal homem, para não comer qualquer comida. Pois o que tenho eu a ver com julgar os que estão lá fora? Não julga o interior? Mas aqueles que estão lá fora, é Deus que os julgará. Removam os ímpios de entre vós.»
>
> 2 Coríntios 6:14: «Não formar uma equipa díspar com incrédulos. Pois o que tem a rectidão a ver com a impiedade? Que união entre a luz e as trevas?»

E o Apocalipse ensina-nos sobre a Jerusalém Celestial:

> Apocalipse 22:14-15: «Bem-aventurados os que lavam as suas vestes, para que tenham a árvore da vida, e possam entrar pelas portas da cidade. Abençoados são os cães, e os feiticeiros, e os feiticeiros, e os homens impuros, e os assassinos, e os idólatras, e todos os que fazem o mal»

Então devemos julgar e condenar quem quer que seja impuro ou idólatra e pô-lo para fora!

E quando expulsamos alguém, ele só será recebido novamente se mostrar arrependimento profundo e frutos positivos, de acordo com as palavras de Jesus:

> Lucas 17:1-4: «Então disse aos seus discípulos: 'É impossível que os escândalos não aconteçam, mas ai daquele por quem eles vêm! Seria melhor para ele ter uma pedra para moer à volta do pescoço e ser atirado ao mar do que escandalizar um destes pequenos. Preste atenção! Se o seu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender, entregue-o. E se sete

> vezes no dia ele pecar contra ti e sete vezes ele voltar para ti, dizendo: 'Arrependo-me', tu vais entregá-lo... »

Portanto, a condição é o arrependimento, um arrependimento sincero e visível.

Em suma, o espírito de abertura, mansidão, compreensão e perdão espontâneo entre irmãos encontra o seu limite quando a linha vermelha da justiça é atravessada. Quando este é o caso, é necessário reagir com força e firmeza para quebrar um espírito maligno.

Paul conhecia bem essa frase quando estava a escrever:

> 1 Coríntios 4:16-21: «Rogo-vos, pois, que vos mostreis imitadores de mim. Por esta mesma razão, enviei-vos Timóteo, que é o meu filho amado e fiel no Senhor; ele recordar-vos-á as minhas regras de conduta em Cristo Jesus, tal como as ensino em todas as igrejas. Pensando que eu não viria até vós, algumas pessoas incharam de orgulho. Mas em breve irei ter convosco, se o Senhor quiser, e então julgarei não as palavras dos que estão inchados de orgulho, mas o seu poder; pois o Reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder. O que é que prefere? Que venho até vós com varas, ou que venho até vós com amor e mansidão?»

Paul soube distinguir a linha vermelha e, se necessário, ter uma atitude firme e forte no Espírito. Ele agiu no poder do Espírito.

É na oração e na maturidade espiritual cultivada por muitas leituras bíblicas e trocas entre irmãos que este discernimento pode ser adquirido ao longo do tempo.

Porque em algum momento, devemos saber como entrar em batalha com «a armadura de Deus»:

> Efésios 6:10-17: «Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir aos dispositivos do diabo. Pois não é contra os adversários do sangue e da carne que temos de lutar, mas contra os principados, contra os poderes, contra os governantes deste mundo das trevas, contra os espíritos do mal que habitam nos espaços celestiais. É por isso que se deve vestir a armadura de Deus, para que no dia mau possa resistir e, depois de fazer tudo o que pode, permanecer firme. Permanecei, portanto, com a Verdade como vosso cinto, e a **Retidão como vosso peitoral**.»

A justiça é uma couraça que nos permite contrariar as setas do inimigo.

O amor sem firmeza é fraqueza e engole a injustiça. Isto não é amor.

Glória ao nosso Pai que nos revelou através de Jesus, a sua Palavra Encarnada, o seu verdadeiro rosto de Amor terno, mas também de Justiça.

O triunfo da Jerusalém Celestial será através do Amor e da Justiça:

> Isaías 62:1-4: «Por amor de Sião (*espiritual*) não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, até que **a sua justiça brote como resplendor**, e a sua salvação como uma tocha ardente. **Então as nações verão a vossa justiça**, e todos os reis a vossa glória. Então sereis chamados por um novo nome que a boca do Senhor pronunciará (*através do Anjo do Apocalipse*). Serás uma coroa de esplendor na mão de Javé, um turbante real na mão do teu Deus. Não mais vos dirão: 'Abandonados', e não mais dirão da vossa terra: 'Desolados'. Mas chamar-vos-ão 'O meu deleite está nela' e a vossa terra 'Noiva'. Pois Yahweh encontrará prazer em si, e a sua terra será casada. Quando um jovem se casa com uma virgem, também o seu construtor se deve casar consigo. E a alegria do noivo sobre a noiva será a alegria do vosso Deus por vós.»

Este é o Casamento do Cordeiro (Apocalipse 19:7) pelo Pão da Vida, pois Isaías continua esta maravilhosa profecia dizendo: «Os ceifeiros comerão o trigo e louvarão ao Senhor, os ceifeiros beberão o vinho nos meus átrios sagrados» (Isaías 62:9).

# 5. Mensagens recebidas por Peter2

Mensagem de 08.06.1971: «Seja uma mão de ferro com uma luva de veludo. E esta mão de ferro deve manifestar a Minha ira».

Mensagem de 21.04.1971: «... Tu serás o instrumento da minha justa ira, Peter. Espero de ti que a tua língua, através da Minha Palavra, golpeie impiedosamente quando eu te disser e sempre que eu te disser... »

Mensagem de 20.08.1971: «A Ira de Deus que não é compreendida, a Ira de Deus Cristo que não é compreendida, será revelada a todos. Através de si».

Mensagem de 09.05.1980: «Firmeza».

Mensagem de 23.02.1984: «O resto ponho na vossa cabeça, estejam cientes disso. É reflectido na sua testa e nos seus olhos. Comunique-o àqueles que lhe envio através do seu olhar, um olhar aquecido pelo amor do coração. Através deste olhar, dará Vida. Através deste olhar, dará a morte. A vida através de um olhar de amor e ternura. Morte com um olhar de raiva e condenação, como fez Jesus. Trabalhar isto em conjunto. Serás reconhecido por este olhar medonho e revigorante».

A mensagem de Jesus de 27.12.1988: «Que as pessoas vejam em vós o amor que não é dito com a boca, mas que transborda com o coração e os olhos. Não só amor, mas, dependendo do caso, **força, raiva ou reprovação**, compaixão, etc., podem ser vistos em si. É assim que me fazeis presente (*através de vós*) no mundo, pois **sou eu quando isso é feito na justiça**. Estou ansioso por ser reconhecido por vós, em vós, para vos manter nos meus braços, meus filhinhos que sois, meus grandes apóstolos com os quais posso contar neste Fim dos Tempos. Abençoo-vos uma e outra vez e com todo o meu coração. Ninguém vos poderá derrotar porque ninguém Me pode derrotar e porque vós e eu somos um só. Meditem bem estas palavras; por essa razão, estou a transmiti-las.»

Mensagem de 22.11.1989: «... Quando eu vir o vosso apartamento interior libertado das vossas vistas, então poderei esclarecer a minha vontade. Quando o tiverem compreendido, tornar-se-ão o receptáculo do meu Espírito na terra. Então o seu silêncio será mais eloquente do que quaisquer palavras. Então o seu olhar pesará mais do que qualquer argumento. É assim que eu quero que sejais: Digno, em silêncio perante aqueles que falaram em palavras vãs; grande, na certeza de que será a vossa força, aquela força que tremerá de dentro dos fundamentos espirituais dos homens que estão solidários com o diabo.

Deixe passar os acontecimentos, olhando para eles a partir da varanda da sua alma. É assim que se tornará esse núcleo agindo misteriosamente no mundo, um núcleo celestial que reflecte mortalmente os raios divinos contra os espíritos satânicos e os seus agentes na terra. Será efectivamente o '**Mistério da Justiça**' em acção, para anular os efeitos nocivos do 'Mistério da Injustiça' enraizado no mundo. Sereis os meus maçons para construir o templo indestrutível, o meu templo indestrutível.

Pede-me a graça de ser como eu quero que sejas.»

Mensagem de 05.12.1990: «... Dizes: 'Vem, meu Jesus, eu amo-te e estou à tua espera' Eu venho como sou. Eu sou Amor, mas nestes tempos também estou zangado. Dei-vos uma amostra do Meu amor, pede-me também que vos encha com a Minha ira como Jeremias foi (Jeremias 6:11). Por vós, cheios da Minha ira, deveis derramá-la sobre os gentios (Jeremias 25:15-38 / Apocalipse 16). Meditar sobre isto e, sobretudo, pô-lo em prática... »

Mensagem de 22.03.1993: «Deve formar-se uma geração que expulse os demónios pela atitude descrita em 2 João 10 ('*Se alguém vier até vós sem trazer esta doutrina, não o recebais em vossa casa e* ***não o saudeis****. Aquele que o saúda participa nas suas obras*

*más.*') E que esta geração forme outra. Este será o Reino de Deus. Quanto mais dócil fores aos teus ensinamentos e à tua pessoa, mais bem sucedido serás.»

Mensagem de 6 de Março de 2006: «Olha para o rosto zangado de Cristo.»

Mensagem de 01.12.2008: «Com raiva e um rosto severo Jesus disse-lhes: 'Tendes o diabo como pai!! E são os desejos do teu pai que queres realizar!!!'» (João 8:44)

Mensagem de 17.08.2008: «O seu nome que retorna: Justiça.»

BR (22.02.2013)

---

Copyright © 2026 - Pierre2.net - Todos os direitos reservados.